



**ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO**

Mensagem 43/2026

EXMO. Senhor,
JHONATAN SOUZA ANDRADE
Presidente da Câmara Municipal
Nova Brasilândia D'Oeste/RO

Senhor Presidente,

Pelo presente, encaminho a esta Casa de Leis para apreciação dos Nobres *Edis* o PROJETO DE LEI com a seguinte súmula: ***“Dispõe sobre a formação por meio de programas de residência em saúde e sobre a educação permanente em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, no Município de Nova Brasilândia D'Oeste.”***

Tenho certeza de que após exame das Comissões competentes, o projeto mencionado será levado ao Plenário para unânime aprovação.

Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para reiterar protestos de estima e apreço.

Atenciosamente.

Nova Brasilândia D'Oeste/RO, 18 de março de 2026.

CLODOALDO ALVES PEDROSO
Prefeito Municipal





ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO

PROJETO DE LEI Nº 2285/2026

“Dispõe sobre a formação por meio de programas de residência em saúde e sobre a educação permanente em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, no Município de Nova Brasilândia D’Oeste.”

O Prefeito do Município de Nova Brasilândia D’Oeste, Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal **APROVOU** e ele **SANCIONA e PROMULGA** a seguinte:

LEI

Art. 1º A educação permanente em saúde e os programas de residências em saúde sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde devem contemplar as necessidades, as prioridades e as políticas de saúde com vistas ao fortalecimento do SUS.

Parágrafo único. Para fins desta Lei, considera-se residência em saúde o ensino de pós-graduação caracterizado por educação pelo trabalho, com a orientação de profissionais qualificados, funcionando sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, nas modalidades legalmente reconhecidas como residência médica ou como residência em área profissional da saúde - uniprofissional e multiprofissional, reguladas por suas respectivas comissões nacionais.

Art. 2º A Educação Permanente em Saúde é parte integrante do processo de trabalho das equipes de Assistência à Saúde, para a realização de discussões sobre o processo de trabalho e de ofertas formativas municipais, sob as seguintes condições:

- a) garantir ações educacionais formativas em todos os níveis de atenção à saúde, realizadas sob monitoramento da gestão municipal;
- b) garantir, por meio da avaliação da gestão municipal, a liberação de profissionais da mesma categoria, de forma a evitar desassistência à população sob





ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO

responsabilidade sanitária;

c) apresentar, pelo profissional liberado para participação nas ofertas formativas, o certificado ou declaração de conclusão da atividade educacional ao término da experiência formativa;

d) autorizar, a critério da gestão local, a participação em cursos simultâneos; e

e) realizar, preferencialmente no espaço físico das unidades de saúde, os processos formativos e as discussões sobre o processo de trabalho.

§ 1º. A Educação Permanente, considerada estratégia fundamental para a recomposição das práticas de formação, atenção, gestão, formulação de políticas e controle social no setor saúde, será organizada e gerenciada pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde.

§ 2º. A formação através de programas de residência em saúde será articulada em consonância com a estratégia da educação permanente em saúde, respeitadas as peculiaridades estabelecidas pelas respectivas comissões nacionais de residência.

Art. 3º São diretrizes da formação através de programas de residência em saúde, conforme a Política Nacional de Residências em Saúde:

I - reconhecimento das residências em saúde como modelo de referência para a formação especializada;

II - regulação das residências em saúde alinhada às necessidades, às prioridades e às políticas do SUS;

III - expansão, com qualidade, de programas e de vagas de residência em saúde na Região de Saúde da Zona da Mata e territórios prioritários, assim como em especialidades, áreas de atuação e áreas de especialização estratégicas para o SUS;

IV - articulação e integração do processo de educação pelo trabalho dos residentes em saúde entre si, bem como os demais trabalhadores e educandos que atuam nos mesmos ambientes de prática e aprendizagem;

V - formação especializada amparada por projetos pedagógicos e por matrizes de competências das residências em saúde, que priorizem conteúdos e ambientes de prática e aprendizagem, em consonância com as redes de atenção à saúde e à gestão do SUS e que articulem ensino-serviço-comunidade;





ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO

VI - práticas pedagógicas das residências em saúde como promotoras da qualidade e integralidade do cuidado e da educação permanente em saúde; e

VII - participação de residentes, preceptores, tutores, docentes e coordenadores dos programas de residência em saúde em instâncias colegiadas e de controle social do SUS, contribuindo para o protagonismo desses profissionais no processo de formação e qualificação das residências em saúde.

Art. 4º São objetivos da Secretaria Municipal de Saúde em relação ao processo de formação através de programas de residência:

I - fortalecer o papel do SUS no ordenamento da formação especializada em saúde;

II - estimular a criação e expansão, com qualidade, de programas de residência em saúde, de acordo com as necessidades do SUS;

III - promover, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, a utilização dos espaços de atuação profissional dentro das redes de atenção à saúde, para formação de profissionais de saúde por meio da indução e do apoio ao desenvolvimento dos processos formativos necessários, e apoiar a qualificação da infraestrutura das redes de atenção à saúde do SUS que compõem os ambientes de prática e aprendizagem das residências em saúde;

IV - induzir a formação especializada orientada pelos princípios e diretrizes do SUS e pelas necessidades de saúde da população;

V - qualificar a formação especializada para uma prática interprofissional, resolutiva, ética, humanística, reflexiva, crítica, socialmente referenciada e promotora da equidade e da segurança do paciente;

VI - fomentar ações de qualificação e valorização de residentes, preceptores, tutores, docentes e coordenadores dos programas de residência em saúde;

VII - incentivar ações de cuidado à saúde mental de residentes, preceptores, tutores, docentes e coordenadores, bem como as de prevenção e enfrentamento ao assédio no âmbito das residências em saúde;

VIII - incentivar a produção e disseminação científica de novos conhecimentos e tecnologias nas residências em saúde.





ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO

Art. 5º A implantação de programas de residência em saúde no município de Nova Brasilândia D Oeste –RO, somente poderá ser efetivada após autorização dos programas ou ampliação de vagas em programas já autorizados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), conforme legislação específica.

Art. 6º O Município de Nova Brasilândia do Oeste, através da Secretaria Municipal de Saúde, para o desenvolvimento dos Programas de Residência de que trata esta Lei, poderá celebrar convênios ou acordos/termos de cooperação técnica com as seguintes instituições:

- I – instituições de ensino superior públicas ou privadas;
- II - instituições de saúde públicas ou privadas, que sejam executoras de programas de residência em saúde;
- III – organizações da sociedade civil da área de saúde públicas ou privadas que detenham expertise na área de educação continuada e/ou de programas de residência em saúde.

Art. 7º Fica a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Brasilândia do Oeste definida como instância administrativa, que tem a atribuição de propor e implementar, em consonância e obediência à legislação vigente a implantação de programas e ampliação de vagas em programas existentes, bem como as dinâmicas de uso dos espaços e equipamentos da Secretaria Municipal de Saúde, e o gerenciamento dos seus recursos humanos nas ações de ensino e pesquisa.

Parágrafo único. Para cumprir suas atribuições, a Secretaria Municipal de Saúde poderá deliberar sobre:

- I - planejamento acadêmico;
- II - administração de equipamentos, material e infraestrutura;
- III - tarefas, condições e horários de trabalho dos colaboradores; e
- IV - atividades relacionadas ao ensino, extensão e pesquisa.

Art. 8º Fica criada no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde a Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU), responsável por organizar, dirigir, supervisionar e orientar os Programas de Residência, que será composta e funcionará na





ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO

forma da legislação vigente.

§ 1º. O Regimento Interno da COREMU será aprovado pela própria comissão, respeitada a legislação sobre o tema.

§ 2º. A seleção dos profissionais residentes será pública, conduzida através de processo seletivo sob responsabilidade da COREMU, podendo ser contratada empresa ou instituição especializada para condução do certame, nos termos de resolução da COREMU e da legislação aplicável.

Art. 9º As atividades do residente no Programa serão executadas com a coordenação, orientação, supervisão e condução de coordenadores, tutores e preceptores:

§ 1º. Os preceptores serão designados em ato da Secretaria Municipal de Saúde, dentre servidores públicos, estatutários ou celetistas, com formação mínima de especialista da mesma área profissional do núcleo de residentes, com função na atenção, assistencial dos pacientes e orientação dos residentes, integrante do corpo docente do programa de residência.

§ 2º. Os tutores serão designados em ato da Secretaria Municipal de Saúde, dentre servidores públicos, estatutários ou celetistas, com formação mínima de mestre e experiência profissional de, no mínimo, 3 (três) anos, de área profissional contemplada com vagas de residente no programa de residência, aos quais compete orientar academicamente os preceptores e residentes.

§ 3º. Os coordenadores serão designados em ato da Secretaria Municipal de Saúde, dentre servidores públicos, estatutários ou celetistas, com formação mínima de mestre e experiência profissional de, no mínimo, 3 (três) anos nas áreas de formação, atenção ou gestão em saúde.

§ 4º. As competências e responsabilidades dos coordenadores, tutores e preceptores são definidas pela Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012.

§ 5º. Fica facultado à Secretaria Municipal de Saúde, consideradas as necessidades e peculiaridades relativas ao perfil dos profissionais para serem designados como coordenadores e tutores a contratação de empresa para prestação dos serviços de





ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO

coordenação ou tutoria, que equivale a 24 (vinte e quatro) horas de atividades mensais para cada coordenador ou tutor.

§ 6º. Fica facultado à Secretaria Municipal de Saúde, consideradas as necessidades e peculiaridades relativas ao perfil dos profissionais para serem designados como preceptores a contratação de empresa para prestação dos serviços de preceptoria, que equivale a 48 (quarenta e oito) horas de atividades semanais para cada preceptor.

Art. 10 O controle acadêmico/pedagógico dos programas de residência será efetuado pela COREMU através de uma secretaria/assessoria.

Parágrafo único. Fica facultado à Secretaria Municipal de Saúde, consideradas as necessidades e peculiaridades relativas ao perfil do profissional para ser designado como assistente da COREMU a contratação de empresa para prestação dos serviços de assessoria, que equivale a 24 (vinte e quatro) horas de atividades mensais para a comissão.

Art. 11 Fica instituído o pagamento de bolsas mensais destinadas aos Profissionais de Saúde atuantes nos Programas de Residência, nas seguintes modalidades:

- I – Residente, para os profissionais residentes;
- II – Preceptor, para os profissionais de saúde designados como preceptores dos programas de residência;
- III – Tutor, para os profissionais de saúde designados como tutores dos programas de residência;
- IV – Coordenador, para os profissionais de saúde designados como coordenadores dos programas de residência;
- V - Coordenador de COREMU, para profissionais de saúde que desempenhem a função de coordenador da COREMU;
- VI - Assistente da COREMU, para profissionais das áreas de saúde/administrativas/contábeis/jurídicas que desempenham função de contribuir com o coordenador da COREMU.

§ 1º As bolsas relativas à modalidade referida no inciso I, do caput deste artigo,





ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO

terão seus valores fixados pelo Ministério da Saúde, permitida a majoração desses valores.

§ 2º As bolsas relativas à modalidade referida no inciso II, do caput deste artigo, são fixadas em R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) e, serão custeadas através de dotação orçamentária própria consignada no orçamento da Secretaria Municipal de Saúde, sendo esse valor majorado com base nas datas e percentuais de reajuste das bolsas pagas pelo Ministério da Saúde.

§ 3º As bolsas relativas à modalidade referida no inciso III, do caput deste artigo, são fixadas em R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e, serão custeadas através de dotação orçamentária própria consignada no orçamento da Secretaria Municipal de Saúde, sendo esse valor majorado com base nas datas e percentuais de reajuste das bolsas pagas pelo Ministério da Saúde.

§ 4º As bolsas relativas à modalidade referida no inciso IV, do caput deste, artigo são fixadas em R\$ 3.000,00 (três mil reais), serão custeadas através de dotação orçamentária própria consignada no orçamento da Secretaria Municipal de Saúde, sendo esse valor majorado com base nas datas e percentuais de reajuste das bolsas pagas pelo Ministério da Saúde.

§ 5º As bolsas relativas à modalidade referida no inciso V, do caput deste artigo, são fixadas em R\$ 3.000,00 (três mil reais) e, serão custeadas através de dotação orçamentária própria consignada no orçamento da Secretaria Municipal de Saúde, sendo esse valor majorado com base nas datas e percentuais de reajuste das bolsas pagas pelo Ministério da Saúde.

§ 6º As bolsas relativas à modalidade referida no inciso VI, do caput deste artigo, são fixadas em R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e, serão custeadas através de dotação orçamentária própria consignada no orçamento da Secretaria Municipal de Saúde, sendo esse valor majorado com base nas datas e percentuais de reajuste das bolsas pagas pelo Ministério da Saúde.

Art. 12 As bolsas previstas no artigo 11 desta lei, têm natureza de bolsa-formação aos profissionais residentes em regime especial de treinamento em serviço e, natureza indenizatória aos profissionais atuantes como coordenador, tutor e preceptor,





ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO

visando indenizar o trabalho extra, desenvolvido sem diminuição de sua carga horária normal ou produtividade pré estabelecidas, não constituindo vínculo trabalhista de qualquer espécie.

§ 1º As bolsas de que trata o *caput* deste artigo não se incorporam aos vencimentos ou proventos e, não poderão ser computadas para cálculo de vantagens pessoais, férias, pagamento de 13º (décimo terceiro) salário ou demais direitos trabalhistas.

§ 2º É vedada a acumulação de bolsas vinculadas ao mesmo Programa.

§ 3º Nos períodos de gozo de férias de coordenadores, tutores, preceptores e assistentes será mantido o pagamento das bolsas, desde que preservadas as atividades de controle acadêmico dos residentes e eventuais aulas ou supervisões remotas, na forma do regulamento.

§ 4º Servidor público efetivo que também ocupa um cargo em comissão e atue como coordenador, tutor e preceptor pode receber bolsa de natureza indenizatória desde que cumpridos os requisitos do Programa de Residência, sem prejuízo de suas atividades, de forma similar a legislação do CNPq e Capes (Portarias 133 e 187 de 2023).

Art. 13 O recebimento das bolsas relativas às modalidades referidas nos incisos II, III, IV, V, e VI, previstas no artigo 11 desta lei fica condicionado à designação por ato da Secretaria Municipal de Saúde e cessará automaticamente quando não houver profissional residente ou programas a serem supervisionados.

Art. 14 São requisitos mínimos para a concessão de bolsas aos Profissionais Residentes no Serviço Único de Saúde - SUS no Município de Nova Brasilândia do Oeste:

I - estar vinculado ao Programa de Residência implantado na forma do artigo 3º desta Lei;

II - cumprir carga horária semanal de 60 (sessenta) horas, sendo 80% (oitenta por cento) em atividades de treinamento em serviço e, 20% (vinte por cento) em atividades teóricas de ensino na modalidade de metodologias ativas de ensino aprendizagem, incluídas atividades de autoaprendizagem.





ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO

Art. 15 Fica autorizado à Secretaria Municipal de Saúde eventual contratação de empresa para prestar consultoria e assessoria para elaboração de projetos pedagógicos, acompanhamento técnico, didático e pedagógico de programas implantados, e planejamento de implantação de Programas de Residência, conforme disponibilidade orçamentária.

Art. 16 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Nova Brasilândia D'Oeste/RO, 18 de março de 2026.

Clodoaldo Alves Pedroso

Prefeito Municipal





ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO

Demonstração de Impacto Orçamentário

Numeros de Preceptores, Tutores, Coordenadores e Assistentes conforme vagas de Residentes autorizadas:

Programa em Saúde da Família	Preceptores	Enfermagem	1
		Farmácia	1
		Fisioterapia	1
		Fonoaudiologia	1
		Psicologia	1
		Serviço Social	1
	Tutores	Por campo e núcleo	3
	Coordenador de Programa	de Por Programa	1
	Coordenador de COREMU	de COREMU única	1
	Assistente de COREMU	COREMU única	1

Número de Profissionais X Valor da Bolsa (em reais):

$$6 \times 1.500,00 = 9.000,00$$

$$3 \times 2.000,00 = 6.000,00$$

$$1 \times 3.000,00 = 3.000,00$$

$$1 \times 3.000,00 = 3.000,00$$

$$1 \times 2.000,00 = 2.000,00$$

$$\text{TOTAL} = 23.000,00$$

Receita prevista conforme Portaria GM/MS nº 10.193, de 29 de janeiro de 2026:

$$3 \text{ profissionais de enfermagem } 1^\circ \text{ ano } \times 4.000,00 = 12.000,00$$





ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO

4 profissionais em equipe e-multi 1º ano X 3.000,00 = 12.000,00

TOTAL 1º ano = 24.000,00

A partir do segundo ano:

6 profissionais de enfermagem 1º ano X 4.000,00 = 24.000,00

4 profissionais em equipe e-multi 1º ano X 3.000,00 = 12.000,00

TOTAL 2º ano = 36.000,00





**ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO**

J U S T I F I C A T I V A

Exmo. Sr. Presidente
Aos Nobres Vereadores

Submetemos o presente projeto de lei à apreciação dessa Casa de Leis, visando dispor sobre a formação através de programas de residência em saúde e educação permanente em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS no município de Nova Brasilândia do Oeste.

Tal normativa é necessária em virtude da autorização pelo MEC de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família para o município de Nova Brasilândia do Oeste e a concessão de 10 bolsas anuais para profissionais residentes aprovadas pelo Ministério da Saúde.

Com a implantação desse Programa o município passará a contar com 20 profissionais de nível superior da área de saúde, custeados integralmente pelo Ministério da Saúde, com valor mensal de R\$ 4.106,09 de bolsa mensal acrescidos de R\$ 410,69 de auxílio moradia, perfazendo um total de R\$ 1.084.027,20 (um milhão, oitenta e quatro mil, vinte e sete reais e vinte centavos) investidos totalmente pelo governo federal para melhorar a assistência à saúde de nossa população.

Cabe salientar ainda o repasse de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) mensais como incentivo de custeio para a Secretaria Municipal de Saúde, conforme estabelecido na Portaria GM/MS nº 10.193, de 29 de janeiro de 2026.

A Formação e Educação Permanente em Saúde são partes integrantes do processo de trabalho das equipes de assistência à saúde, para a realização de discussões sobre o processo de trabalho e de ofertas formativas federais, estaduais ou municipais, abrangendo temas relacionados à Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Saúde Coletiva, Saúde Pública e Rede de Atenção à Saúde, sendo tratadas recentemente através da PORTARIA GM/MS Nº 8.284, 30 de setembro de 2025.

No mesmo compasso a PORTARIA INTERMINISTERIAL MS/MEC Nº 8.995, de 28 de novembro de 2025, instituiu a Política Nacional de Residências em Saúde -





ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE
PODER EXECUTIVO

PNRS no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Dessa forma, Nova Brasilândia do Oeste se coloca na vanguarda da formação de profissionais especialistas em saúde, projeta o aumento de profissionais e investimentos significativos para melhor atender nossa população a partir da implantação desse primeiro Programa de Residências.

Acompanham este projeto o Ato Autorizativo do MEC, a Portaria do Ministério da Saúde e a Portaria GM/MS nº 10.193, de 29 de janeiro de 2026 para conhecimento dessa Casa.

As despesas decorrentes da execução da presente Lei encontram-se compatíveis com a previsão de receita vinculada ao programa, conforme Portaria GM/MS nº 10.193, de 29 de janeiro de 2026, e com as dotações orçamentárias próprias da Secretaria Municipal de Saúde.

Diante do exposto contamos com o apoio decisivo dos senhores vereadores para alavancarmos ainda mais a assistência à saúde de nossa população.

Nova Brasilândia D'Oeste/RO, 18 de março de 2026.

CLODOALDO ALVES PEDROSO
Prefeito Municipal

